



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO DE FIBRA BRANCA À MANCHA ANGULAR ATRAVÉS DO CÁLCULO DA ÁREA ABAIXO DA CURVA DE PROGRESSO DA DOENÇA. / Evaluation of resistance of white fiber cotton genotypes to the angular stain through the calculation of the Area Under The Disease Progression Curve. L. T. G. PEREIRA¹; D. VALIATI¹; E. G. da S. JÚNIOR¹; D. B. O. CARDOSO¹; C. P. GUNDIM¹; L. M. de S. FALCO¹; M. M. de ARAÚJO¹; L. B. de SOUSA¹. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, 38408 100, Uberlândia, Brasil. E-mail: danielavagro@gmail.com

Na cultura do algodoeiro (*Gossypium hirsutum* L.) um dos principais desafios encontrados pelo produtor é o alto custo do manejo fitossanitário. Entre as doenças que mais causam prejuízos, destaca-se a mancha angular, causada pela bactéria *Xanthomonas citri* pv. *malvacearum*. É necessária a utilização de cultivares resistentes para controle dessa doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar 35 genótipos de algodoeiro quanto à resistência ao agente causal da mancha-angular. Os genótipos, sendo 20 do Banco de Germoplasma de Algodoeiro da Universidade Federal de Uberlândia e 15 comerciais, foram inoculados 15 dias após a emergência com um isolado agressivo de *Xanthomonas citri* pv. *malvacearum* (raça 18) da coleção da EMBRAPA algodão. As avaliações foram aos 3, 5, 7, 9, 11 e 13 dias após a inoculação, e a severidade da infecção foi avaliada através de uma escala visual que pode variar de 1 a 5. Os resultados obtidos por meio da avaliação da severidade foram utilizados para o cálculo da Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença, através da fórmula: $AACPD = \sum((Y_i + Y_{i+1}) / 2) (t_{i+1} - t_i)$, onde: Y = intensidade da doença; t = tempo (entre as avaliações); i = número de avaliações no tempo. As análises estatísticas foram feitas através do Programa GENES. Considerando a estimativa da AACPD houve a formação de oito grupos de genótipos estatisticamente diferentes para a avaliação da severidade da mancha-angular. Os genótipos FM 975 WS e SURE GROW apresentaram as menores áreas abaixo da curva, seguidos por UFUJP15-Z, FMT 705, IAC 24 e UFUJP15-H, concluindo que a evolução da doença nestes genótipos foi menor e apresentando um nível de resistência maior que os demais. Já o genótipo com maior área foi UFUJP15-N, seguido do UFUJP15-G, mostrando-se serem genótipos com suscetibilidade à mancha-angular.

Palavras-chave: Severidade de doença; *Xanthomonas citri*; *Gossypium hirsutum*.